

Termas em Portugal

A oferta e a procura 2012

A oferta e a procura - 2012

Índice

Sumário Executivo

Número de estabelecimentos termais

Motivação da procura

Sazonalidade da procura

Clientes e proveitos médios – termalismo de Bem Estar e Clássico

Frequência termal estrangeira

Norte – caracterização da procura

Centro – caracterização da procura

Lisboa, Alentejo e Algarve – caracterização da procura

Conceitos

A oferta e a procura - 2012

Sumário Executivo

O Turismo de Portugal, com base em informação disponibilizada pela Associação das Termas de Portugal (ATP) e pela Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG), divulga o presente relatório, com uma análise relativa à oferta e à caracterização da procura nos estabelecimentos termais portugueses, em 2012.

A informação gentilmente cedida pela ATP contempla o número de termalistas que frequentaram os estabelecimentos termais associados, tanto na modalidade de termalismo de Bem Estar como Clássico e respetivos proveitos gerados.

Os elementos provenientes da DGEG dizem respeito ao número de inscrições efetuadas por estrangeiros nos estabelecimentos termais.

Da análise efetuada, destaca-se:

- Termalismo de Bem Estar, com 52,3 mil utentes, representou 52% da procura nos estabelecimentos termais, em Portugal, e aumentou significativamente, face a 2011 (+26%, ou seja, +10,8 mil clientes). Mais de 80% dos clientes deste segmento permanecem apenas 1 dia, em média, nos estabelecimentos.
- Termalismo Clássico com 47,8 mil clientes, continua a decrescer (-16% face a 2011, ou seja, -8,9 mil termalistas). Esta modalidade representou 48% da procura total, em 2012.

- Termalismo de Bem Estar e Clássico caracterizam-se por serem atividades vincadamente sazonais, com a época alta a concentrar 46% e 47% da procura, respetivamente, embora a vertente do termalismo de Bem Estar capte mais clientes na época baixa (33% da procura, contra 26% do termalismo Clássico).
- Termalismo Clássico, embora com menos clientes, gera mais proveitos (262,40€, em média, por cliente); o rácio equivalente para o termalismo de Bem Estar foi de 31,85€.
- Mercado interno com quota maioritária nos estabelecimentos termais (89,6% do total de inscrições). Estrangeiros representam apenas 10,4% e Espanha ocupa, destacada, o 1.º lugar com 8,3 mil inscrições (82% face ao total de estrangeiros e com uma subida de 70%, em relação a 2011).
- A região Norte, com 31,5 mil clientes, apresentou um significativo aumento (+22%) justificado pela evolução da vertente de Bem Estar, maioritária na região (52% da procura que aumentou 94%, face a 2011).
- A região Centro, com 59,5 mil utentes, continua a ter quota maioritária no termalismo Clássico (51% do total da procura), embora este segmento apresente um decréscimo significativo, face a 2011 (-16%).
- Lisboa, Alentejo e Algarve com 9 mil utentes registam a maior quota de termalismo de Bem Estar (75%). Termalismo Clássico gerou, contudo, o proveito médio por cliente mais elevado do País (281,62€).

A oferta e a procura - 2012

Número de estabelecimentos termais

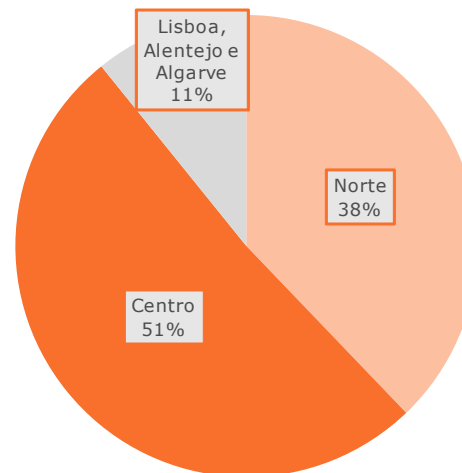
Em 2012 estavam em funcionamento em Portugal 37 estabelecimentos termais, os mesmos que em 2011.

A região Centro concentrou o maior número de estabelecimentos termais (19) que, face ao total do País, se traduziu numa quota de 51%.

A região Norte é a segunda com mais estabelecimentos (14), ou seja, 38% do total de estabelecimentos do País.

As regiões de Lisboa, Alentejo e Algarve concentraram, em conjunto, 4% da oferta nacional (4 estabelecimentos).

Estabelecimentos termais, por NUTS II - quota [2012]



FONTE: DGEG - Direção-Geral de Energia e Geologia

A oferta e a procura - 2012

Motivação da procura

A vertente do termalismo de Bem Estar, com 52% de representação (13% em 2004), passou a ser a mais procurada pelos clientes das termas, em 2012. Com 52,3 mil utentes este segmento alcançou um significativo aumento homólogo de 26% (+10,8 mil termalistas).

O termalismo Clássico, com 47,8 mil utentes (48% face ao total), decresceu face a 2011 (-16%, equivalente a menos 8,9 mil clientes). Esta evolução representou uma quebra de 10 p.p. na quota deste segmento, face ao total.

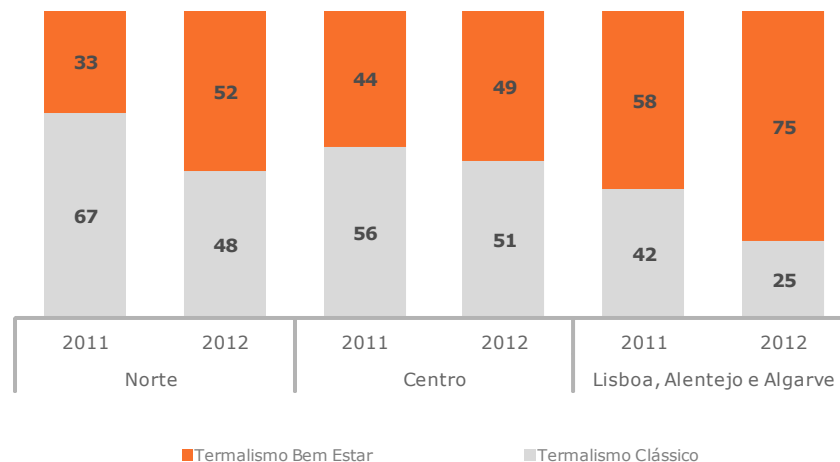
Termalistas	Continente				
	2012	Δ 12/11		Quota	
		%	Abs.	%	Δ p.p.
Termalismo Clássico	47.784	-15,7	-8.917	47,8	-10,0
Termalismo Bem Estar	52.277	25,9	10.764	52,2	10,0
Total	100.061	1,9	1.847	100,0	

FONTE: ATP - Associação das Termas de Portugal

A predominância atingida pela vertente do termalismo de Bem Estar em Portugal ficou a dever-se aos acréscimos verificados nas regiões Norte (passou de 33% de representação em 2011 para 52% em 2012) e em Lisboa, Alentejo e Algarve (58% em 2011 evoluiu para 75% em 2012).

A região Centro apresentou um ligeiro predomínio na vertente do termalismo Clássico (51% do total de clientes).

Motivação da procura, por NUTS II - quota (%)



FONTE: ATP - Associação das Termas de Portugal

A oferta e a procura - 2012

Sazonalidade da procura

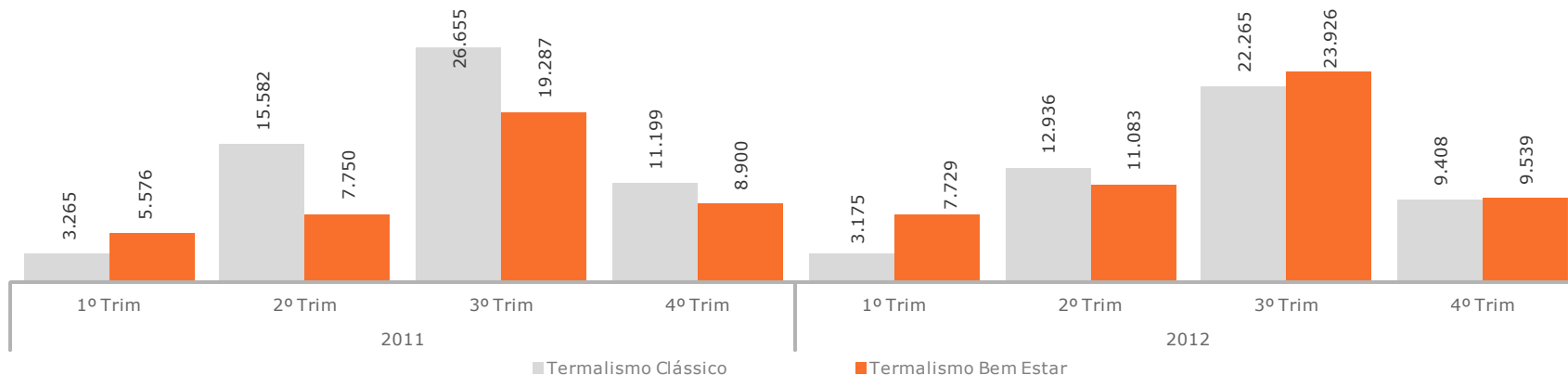
O termalismo de Bem Estar concentrou o maior número de clientes nos meses de verão (46% do total da procura, deste segmento). Entre outubro e março esta vertente de termalismo captou 33% da procura.

Cerca de 80% dos clientes do termalismo de Bem Estar em Portugal originaram, em média, 1 dia de permanência nos estabelecimentos termais.

Os meses de verão foram também os preferidos por quem optou pelo termalismo Clássico (47% do total dos seus clientes).

O 2.º trimestre foi o único período do ano em que o número de clientes do segmento Clássico ultrapassou o de Bem Estar (12.936 clientes vs 11.083).

Termalistas nos estabelecimentos termais, por trimestre



FONTE: ATP - Associação das Termas de Portugal

A oferta e a procura - 2012

Clientes e proveitos médios – termalismo de Bem Estar e Clássico

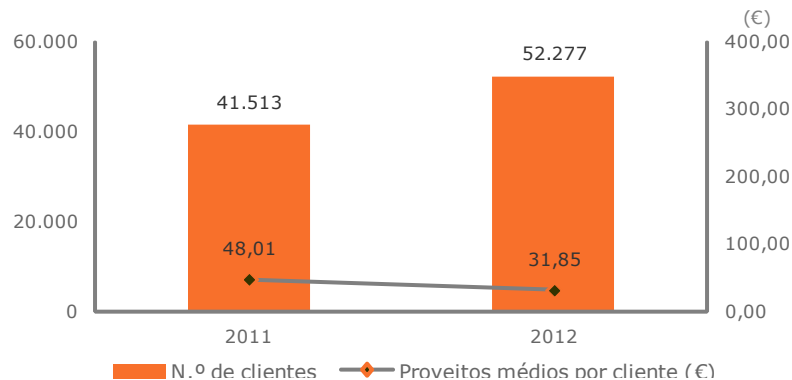
O termalismo de Bem Estar, embora com mais clientes no País (52,3 mil clientes), gerou apenas 12% dos proveitos globais verificados nos estabelecimentos termais em 2012, ou seja, 1,7 milhões de €.

O proveito médio gerado por cada cliente em termalismo de Bem Estar foi de 31,85€, que se traduziu numa diminuição de 34%, ou seja, de menos 16,16€, face a 2011.

Os clientes do termalismo Clássico (47,8 mil clientes) deram origem a 12,5 milhões de €, em 2012.

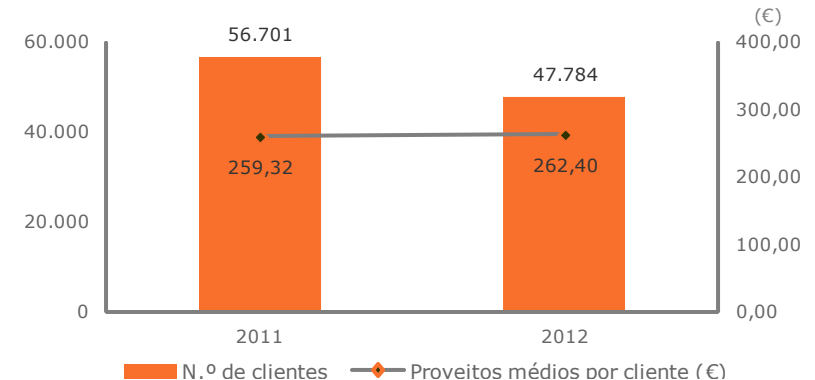
O proveito médio gerado por cliente em termalismo Clássico foi de 262,40€ (259,32€ em 2011). Um aumento de 1% (+3,02€) caracterizou a evolução dos dois anos em análise.

Termalismo Bem Estar - Clientes e proveitos médios/cliente [Continente]



FONTE: ATP - Associação das Termas de Portugal

Termalismo Clássico - Clientes e proveitos médios/cliente [Continente]



FONTE: ATP - Associação das Termas de Portugal

A oferta e a procura - 2012

Frequência termal estrangeira

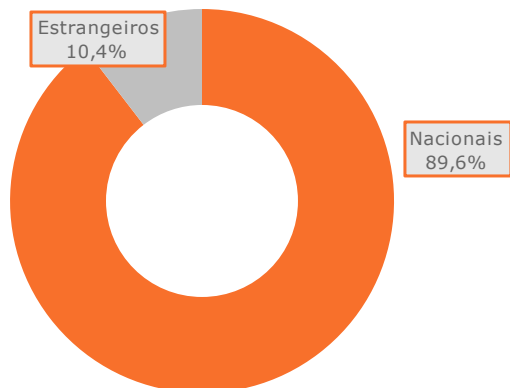
Em 2012, das 96.922 inscrições efetuadas nas termas, 10.100 foram de estrangeiros.

Os clientes estrangeiros representaram apenas 10,4% das inscrições totais, mas registaram um aumento de 32% (+2.459 inscrições), face a 2011.

Espanha continua a ser o principal mercado estrangeiro a procurar as termas em Portugal e a sua representação no total de inscrições efetuadas por estrangeiros foi de 82%, em 2012.

O mercado espanhol registou 8,3 mil inscrições que, face a 2011, se traduziram num significativo aumento de 70% (+3,4 mil inscrições).

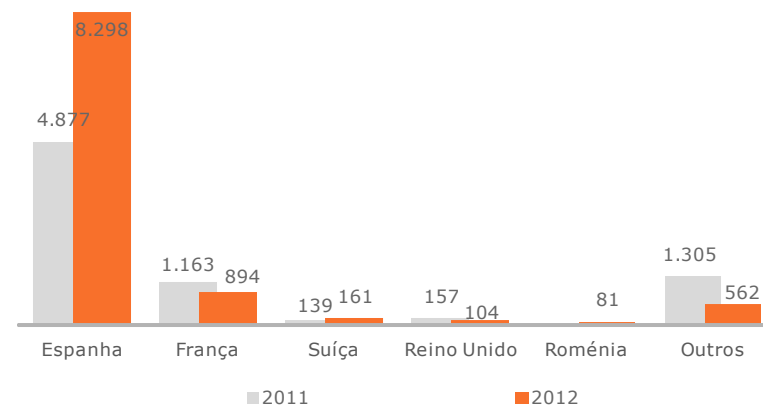
Inscrições* de estrangeiros em estab. termais - quota [2012]



* em Termalismo Clássico e em Termalismo de Bem Estar

FONTE: DGEG - Direção Geral de Energia e Geologia

Inscrições* de estrangeiros em estab. termais - TOP 5



* em Termalismo Clássico e em Termalismo de Bem Estar

FONTE: DGEG - Direção Geral de Energia e Geologia

A oferta e a procura - 2012

Norte - caracterização da procura

A região Norte recebeu 31,5 mil termalistas, 52% dos quais (16,5 mil) utentes do segmento de Bem Estar.

A evolução global da região (+22%) refletiu o significativo aumento de 94% no número de clientes da vertente de Bem Estar (cerca de 8 mil a mais), já que o número de termalistas Clássicos (15,0 mil utentes), diminuiu 13% (-2,3 mil clientes, face a 2011).

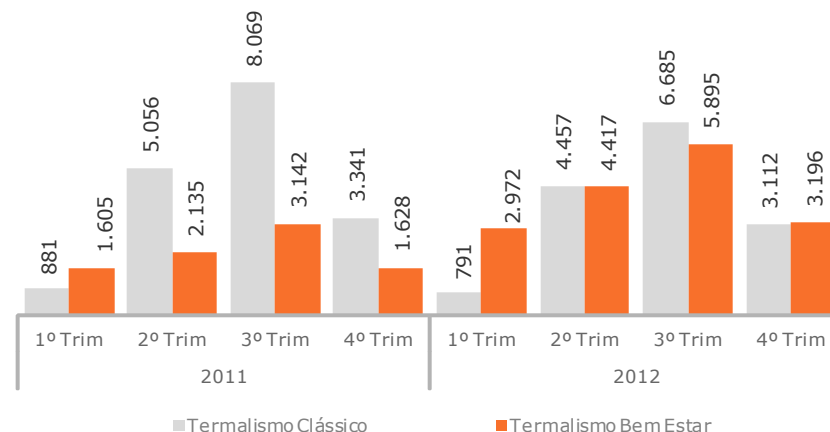
Termalistas	Norte				
	2012	Δ 12/11 %	Abs.	Quota %	Δ p.p.
Termalismo Clássico	15.045	-13,3	-2.302	47,7	-19,4
Termalismo Bem Estar	16.480	93,7	7.970	52,3	19,4
Total	31.525	21,9	5.668	100,0	

FONTE: ATP - Associação das Termas de Portugal

A época alta (3.º trimestre) concentrou o maior número de utentes tanto no segmento de Bem Estar (36% da procura que se traduziu em 5,9 mil termalistas), como no termalismo Clássico (44%, ou seja, 6,7 mil utentes).

A vertente do termalismo de Bem Estar conseguiu, contudo, captar mais clientes na época baixa (37% da procura ocorreu entre outubro e março). Mais de 90% dos clientes de Bem Estar ficaram apenas 1 dia, em média, nos estabelecimentos.

Termalistas nos estabelecimentos termais, por trimestre [Norte]



FONTE: ATP - Associação das Termas de Portugal

A oferta e a procura - 2012

Clientes e proveitos médios – termalismo de Bem Estar e Clássico

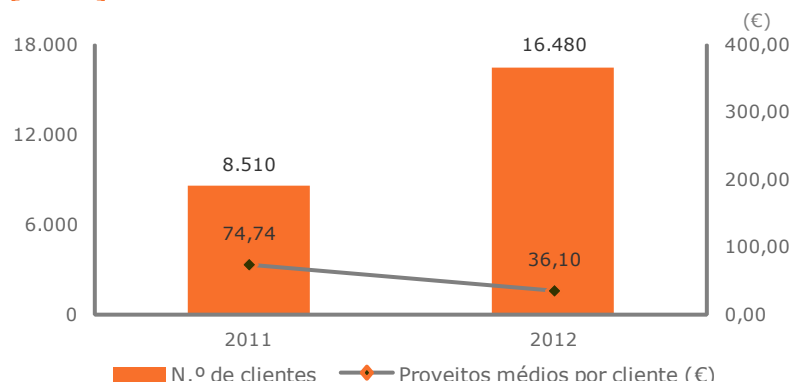
O termalismo de Bem Estar gerou 595,0 mil € de proveitos em 2012 (636,0 mil € em 2011) que, face ao total de proveitos da região, representaram 14%.

O proveito médio por cliente foi assim de 36,10€, enquanto que no ano precedente tinha sido de 74,74€, evolução que se traduziu em menos 52% (-38,64€).

Em 2012 os termalistas Clássicos da região Norte deram origem a 3,8 milhões de € de proveitos (4,2 milhões em 2011).

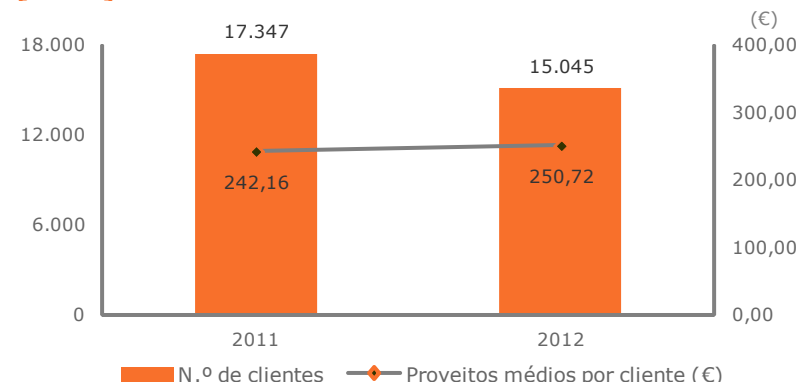
Em 2012 os clientes afetos ao termalismo Clássico geraram uma receita média por cliente de 250,72€ que, face a 2011, se traduziu num aumento de 8,56€ (+3,5%).

Termalismo Bem Estar - Clientes e proveitos médios/cliente [Norte]



FONTE: ATP - Associação das Termas de Portugal

Termalismo Clássico - Clientes e proveitos médios/cliente [Norte]



FONTE: ATP - Associação das Termas de Portugal

A oferta e a procura - 2012

Centro – caracterização da procura

Os estabelecimentos termais da região Centro receberam 59,5 mil utentes, número inferior em 9% ao de 2011, motivado pelo significativo decréscimo do termalismo Clássico que, embora maioritário na região (51% de quota) perdeu 6 mil clientes (-16%).

O termalismo de Bem Estar manteve o nível de procura (29 mil clientes) e aumentou a sua representação no total (49%).

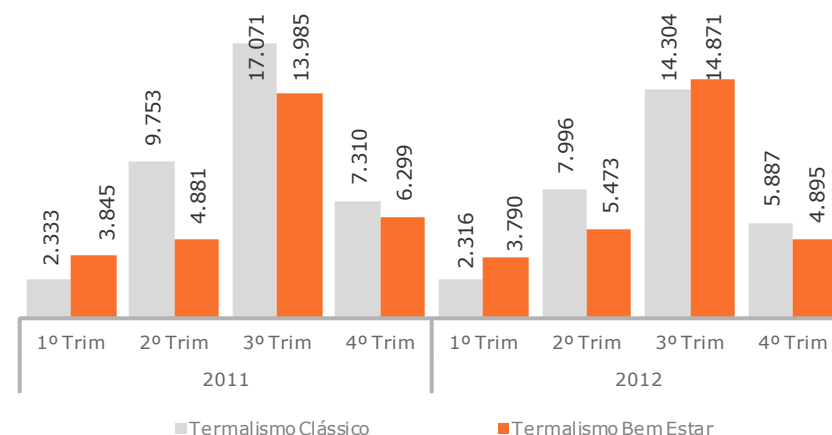
Termalistas	Centro				
	2012	Δ 12/11 %	Abs.	Quota %	Δ p.p.
Termalismo Clássico	30.503	-16,4	-5.964	51,2	-4,5
Termalismo Bem Estar	29.029	0,1	19	48,8	4,5
Total	59.532	-9,1	-5.945	100,0	

FONTE: ATP - Associação das Termas de Portugal

A época alta continua a ser a de maior incidência de termalistas, nas duas modalidades (47% dos termalistas Clássicos e 51% dos de Bem Estar).

86% dos clientes do termalismo de Bem Estar permaneceram 1 dia, em média, nos estabelecimentos termais.

Termalistas nos estabelecimentos termais, por trimestre [Centro]



FONTE: ATP - Associação das Termas de Portugal

A oferta e a procura - 2012

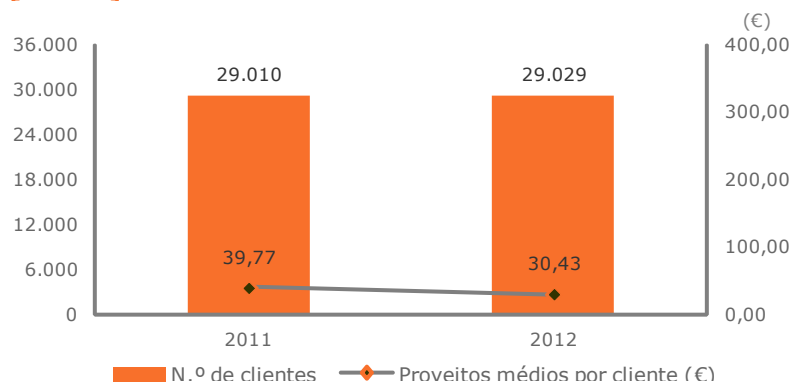
O segmento de Bem Estar, na região Centro, apresentou estabilidade face ao número de clientes que optaram por esta modalidade nos dois anos em análise, mas os proveitos gerados diminuíram significativamente (883,3 mil € em 2012, ou seja, -23% do que em 2011).

Em 2012 o proveito médio por cliente foi de 30,43€, que se traduziu em menos 9,34€ do que em 2011 (-24%).

Esta região assinalou uma quota superior de clientes na modalidade do termalismo Clássico (51%) que contabilizaram 8,1 milhões de € de proveitos (9,7 milhões em 2011).

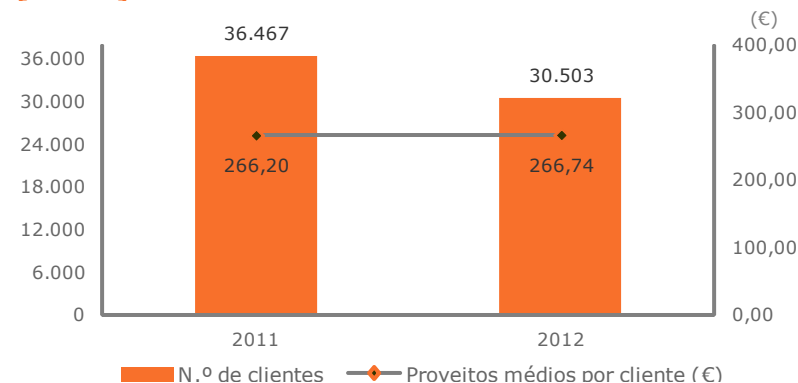
Em relação ao rácio proveito médio por cliente o valor de 2012 atingiu 266,74€ (+0,55€ do que em 2011, ou seja, +0,2€).

Termalismo Bem Estar - Clientes e proveitos médios/cliente [Centro]



FONTE: ATP - Associação das Termas de Portugal

Termalismo Clássico - Clientes e proveitos médios/cliente [Centro]



FONTE: ATP - Associação das Termas de Portugal

A oferta e a procura - 2012

Lisboa, Alentejo e Algarve – caracterização da procura

Os estabelecimentos termais de Lisboa, Alentejo e Algarve com 9 mil clientes assinalaram um aumento de 31% (+2,1 mil utentes), face a 2011. Nestas regiões o segmento preponderante é o termalismo de Bem Estar (75% de quota na região e 13% no País) e a sua evolução foi decisiva em termos globais.

O termalismo de Bem Estar, com 6,8 mil utentes aumentou 70% (+2,8 mil clientes), face a 2011.

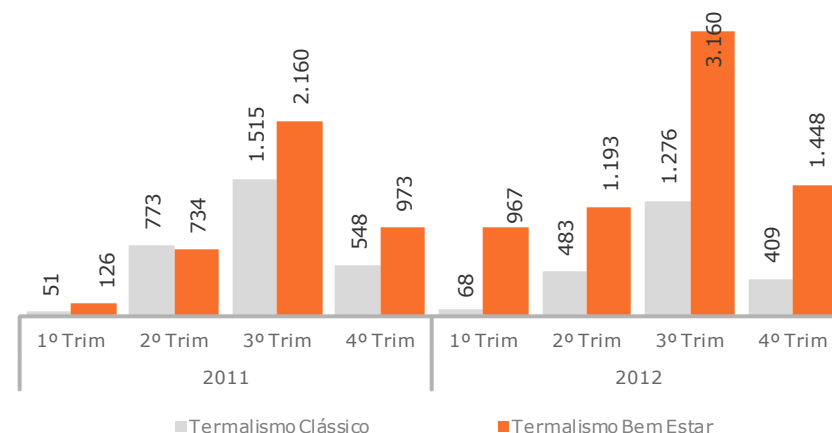
Termalistas	Lisboa, Alentejo e Algarve				
	2012	Δ 12/11 %	Abs.	Quota %	Δ p.p.
Termalismo Clássico	2.236	-22,5	-651	24,8	-17,1
Termalismo Bem Estar	6.768	69,5	2.775	75,2	17,1
Total	9.004	30,9	2.124	100,0	

FONTE: ATP - Associação das Termas de Portugal

Os clientes que optaram pelo termalismo de Bem Estar escolheram claramente os meses de verão para programarem a sua estadia (47% do total da procura, ou seja, 3,2 mil utentes). Esta vertente evidenciou, contudo, níveis de procura mais regulares ao longo do ano. Cerca de 90% destes clientes ficaram até 3 dias, em média, nos estabelecimentos.

O 3º trimestre foi também o período escolhido por 57% dos utentes do termalismo clássico.

Termalistas nos estabelecimentos termais, por trimestre [Lisboa, Alentejo e Algarve]



FONTE: ATP - Associação das Termas de Portugal

A oferta e a procura - 2012

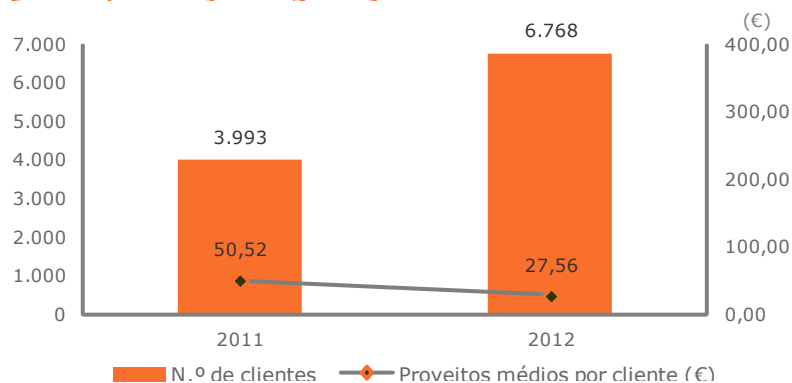
Na vertente do termalismo de Bem Estar que, como se referiu, representou 75% do movimento global destas regiões, a evolução verificada no número de clientes (+70%) foi contrária à dos respetivos proveitos (186,5 mil € que corresponderam a um decréscimo de 8%).

Face às evoluções referidas o rácio relativo ao proveito médio por cliente foi de 50,52€ em 2011 mas, em 2012, desceu para 27,56€. Uma diminuição de 50% (-22,97€) caracterizou a evolução dos dois anos em análise.

Lisboa, Alentejo e Algarve registaram a menor representação da modalidade de termalismo Clássico (25% na região e 5% face ao total do País), mas os proveitos alcançados nesta modalidade (629,7 mil €) representaram 77% do total de proveitos contabilizados por estas regiões.

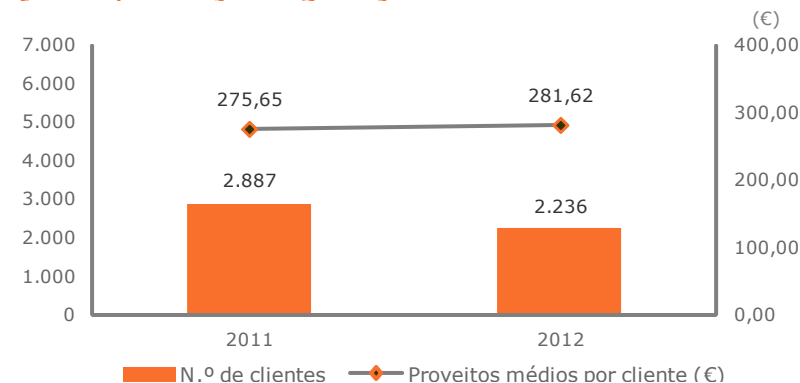
Assim, em 2012, o proveito médio por cliente em termalismo Clássico foi de 281,62€, que se traduziu num aumento homólogo de 2% (+5,97€).

Termalismo Bem Estar - Clientes e proveitos médios/cliente [Lisboa, Alentejo e Algarve]



FONTE: ATP - Associação das Termas de Portugal

Termalismo Clássico - Clientes e proveitos médios/cliente [Lisboa, Alentejo e Algarve]



FONTE: ATP - Associação das Termas de Portugal

A oferta e a procura - 2012

Conceitos

Balneário ou estabelecimento termal - Unidade prestadora de cuidados de saúde, na qual se realiza o aproveitamento das propriedades terapêuticas de uma água mineral natural para fins de prevenção da doença, terapêutica, reabilitação e manutenção da saúde, podendo ainda praticar-se técnicas complementares e coadjuvantes daqueles fins, bem como serviços de bem-estar termal.

Estada média - Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

Estância Termal - Área geográfica devidamente ordenada, na qual se verifica uma ou mais emergências de água mineral natural, exploradas por um ou mais estabelecimentos termais, bem como as condições ambientais e infra-estruturas necessárias à instalação de empreendimentos turísticos e à satisfação das necessidades de cultura, recreio, lazer activo, recuperação física e psíquica, asseguradas pelos adequados serviços de animação.

Termalismo - Acto exclusivamente terapêutico com recurso a medicamento água mineral natural.

Termalista - Utilizador dos meios e serviços disponíveis num estabelecimento termal.

Termalismo Clássico - Serviços terapêuticos indicados e praticados a um termalista, sempre sujeito à compatibilidade com as indicações terapêuticas que foram atribuídas ou reconhecidas, à água mineral natural utilizada para esse efeito.

Termalismo de Bem Estar - Serviços de melhoria da qualidade de vida que, podendo comportar fins de prevenção da doença, estão ligados à estética, beleza e relaxamento. Paralelamente, são susceptíveis de comportar a aplicação de técnicas termais, com possibilidade de utilização de água mineral natural, podendo ser prestados no estabelecimento termal ou em área funcional e fisicamente distinta deste.

Termas - Locais onde emergem uma ou mais águas minerais naturais adequadas à prática de termalismo.

A oferta e a procura - 2012

Ficha Técnica

© Turismo de Portugal, IP

Título:

Termas em Portugal – A oferta e a procura em 2012

Direção de Planeamento Estratégico / Departamento de Estudos

Equipa técnica:

Maria Leonor Silva (pesquisa, texto e tratamento de imagem)

Edição:

março de 2014

Documento publicado no  **PROTURISMO**
GERIR COM CONHECIMENTO